



=LEI Nº 3.206 DE 09 DE ABRIL DE 2025=

Autoria: Miguel Gustavo Figueiredo Bueno e Outros

Dispõe sobre a obrigatoriedade de bares, restaurantes, casas noturnas e organizadores de eventos festivos a adotarem medidas de auxílio à mulher em situação de risco, no âmbito do Município de Palmital e dá outras providências.

LUÍS GUSTAVO MENDES MORAES, PREFEITO MUNICIPAL DE PALMITAL, ESTADO DE SÃO PAULO,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Palmital, **APROVOU** e eu **PROMULGO** a seguinte Lei,

Art. 1º Ficam os bares, restaurantes, casas noturnas e organizadores de eventos festivos obrigados a adotarem medidas de auxílio à mulher em situação de risco e vulnerabilidade nas dependências desses locais, no âmbito do Município de Palmital.

Art. 2º O auxílio previsto nesta Lei será prestado pelo estabelecimento ou organizador do evento, por meio das seguintes ações: oferecer acompanhamento à mulher até um local seguro, seja dentro ou fora do ambiente; auxiliar na localização de amigos ou familiares presentes no evento; acompanhar a mulher até seu veículo ou outro meio de transporte disponível; e, se necessário, comunicar as autoridades policiais.

Parágrafo único São deveres do estabelecimento ou organizador do evento, ainda:

I- manter os colaboradores capacitados e treinados para agir em caso de denúncia de violência ou assédio à mulher;

II - disponibilizar recursos para que a denunciante possa se dirigir aos órgãos de segurança pública, serviços de assistência à mulher em situação de violência, serviços de assistência social, atendimento médico ou, mesmo, a qualquer ambiente seguro de escolha da vítima;

III - manter serviço de filmagem interna e externa ao estabelecimento ou evento, preservando as filmagens que tenham flagrado a violência para disponibilização posterior aos órgãos de segurança pública competentes;

Departamento de Administração

Joaquim Nascimento Lourenço, 119, Centro, Palmital-SP

Telefone: 0800-000-9333 / (18) 3351-9333 | Email: coordenadoria@palmital.sp.gov.br

Email: secretariagabinete@palmital.sp.gov.br



IV - criar um código próprio para que as mulheres e outras pessoas possam alertar os colaboradores sobre situações de risco e violência, para que possam tomar as providências necessárias sem conhecimento do agressor, a exemplo do código de “punho serrado”.

V – outros mecanismos que viabilizem a efetiva comunicação entre a mulher e o estabelecimento ou organizador poderão ser utilizados;

VI - manter um ambiente onde a denunciante possa ficar protegida e afastada, inclusive visualmente, do agressor;

VII - contribuir para a preservação de qualquer prova que possa contribuir para a identificação e responsabilização do agressor.

VIII - fixar cartazes nos banheiros femininos ou em qualquer ambiente do local, informando sua disponibilidade para prestar auxílio à mulher que se sinta em situação de risco;

Art. 3º A fiscalização, o monitoramento e o acompanhamento do cumprimento desta Lei ficará a cargo do Poder Público Municipal.

Parágrafo único Os estabelecimentos e organizadores de eventos que não instituírem o disposto na presente Lei estarão sujeitos à multa e outras penalidades que o Poder Público Municipal estabelecer.

Art. 4º As despesas decorrentes com a execução da presente lei ocorrerão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL, em 09 de abril de 2025.

LUÍS GUSTAVO MENDES MORAES
-PREFEITO MUNICIPAL-

Publicado na **DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E PATRIMÔNIO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL**, em 09 de abril de 2025.

ELIZABETH ORTEGA BEVILACQUA
-Diretora do Departamento de Administração-

Departamento de Administração

Joaquim Nascimento Lourenço, 119, Centro, Palmital-SP

Telefone: 0800-000-9333 / (18) 3351-9333 | Email: coordenadoria@palmital.sp.gov.br

Email: secretariagabinete@palmital.sp.gov.br